

ATA DA 4ª PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL PARA ELABORAÇÃO DO PLANO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

TEMA: DIREITO À VIDA E À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, realizou-se reunião nas dependências da EMEB Arthur Natalino Derigge, mediada pelo Sr. Thiago, com o objetivo de promover discussões relacionadas ao eixo “**Direito à Vida e à Convivência Familiar e Comunitária**”, no âmbito do Plano pela Primeira Infância.

O mediador iniciou a reunião apresentando os objetivos do Plano pela Primeira Infância, bem como sua importância para a promoção e garantia dos direitos das crianças, especialmente no que se refere ao acesso a serviços públicos, convivência comunitária e qualidade de vida.

Na sequência, os participantes apresentaram apontamentos, demandas e sugestões relacionadas às condições da comunidade local, conforme registrado abaixo:

A Sra. Marinalva destacou a necessidade de melhorias nas praças públicas, especialmente na Praça Ronald Golias, mencionando a falta de manutenção, excesso de mato, ausência de bancos e parquinhos, o que dificulta a utilização segura desses espaços pelas crianças.

A **Sra. Jandira** apontou questões relacionadas à coleta de lixo e à necessidade de maior limpeza das vias públicas.

O **Sr. José** ressaltou a importância da instalação de lombadas nas vias públicas, visando reduzir a velocidade dos veículos e prevenir acidentes envolvendo crianças.

O **Sr. Wilson** reforçou a necessidade de ampliação e melhoria da sinalização viária, a fim de garantir maior segurança às crianças e à comunidade em geral.

Foi mencionada a situação da ciclovía, especialmente em razão de veículos estacionados em locais proibidos, dificultando o acesso e a utilização adequada do espaço. Também foi reforçada a importância das praças como locais de convivência e lazer para as crianças.

Os participantes destacaram a necessidade de oferta de atividades recreativas e espaços de acolhimento para crianças, possibilitando que mães, especialmente mães solas, possam estudar. Foi sugerida a atuação de profissionais de Educação Física nessas atividades, nas escolas que oferecem a Educação de Jovens e Adultos.

Foi apontada a necessidade de ampliação e melhoria do transporte coletivo, especialmente nos bairros Abdenur e Zavaglia, com destino ao Cidade Aracy II.

Os participantes solicitaram a abertura de novas turmas da Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Na área da saúde, foram relatadas dificuldades relacionadas à demora no atendimento na UPA, bem como à falta de medicamentos na farmácia de alto custo, especialmente para crianças autistas. Também foi sugerida a otimização dos serviços de saúde e a solicitação de informações junto à Secretaria Municipal de Saúde.

Foi registrada a insuficiência de vagas escolares na região.

Dentista- morosidade no atendimento

Os participantes manifestaram preocupação com a presença frequente de pontos de venda de drogas nas esquinas da comunidade, ressaltando os impactos dessa situação na segurança, no convívio comunitário e na proteção das crianças e adolescentes da região.

Os participantes também relataram preocupação com a insuficiência de segurança pública na região, destacando a necessidade de maior presença e atuação dos órgãos responsáveis, visando garantir a proteção das famílias, das crianças e da comunidade em geral.

Os participantes também discutiram a questão da violência social e da vulnerabilidade enfrentada por crianças, adolescentes e jovens da comunidade, ressaltando que a falta de oportunidades e condições adequadas de desenvolvimento social pode contribuir para o envolvimento de jovens com a venda de drogas. Foi destacada a importância de políticas públicas voltadas à inclusão social, educação, cultura, esporte e geração de oportunidades.

Foi igualmente abordada a preocupação com a naturalização da violência no cotidiano da comunidade, especialmente entre crianças e adolescentes, ressaltando-se a necessidade de ações educativas, sociais e preventivas que promovam a cultura de paz, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a proteção integral da infância e juventude.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 21 horas, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será devidamente arquivada e servirá de subsídio para os próximos eventos.

E, para constar, eu, Rafaela Marchetti, na qualidade de Secretária da reunião, lavrei a presente ata, que segue por mim assinada, para fins de registro e encaminhamento às providências cabíveis.

São Carlos, 14 de maio de 2026.